

GEYP

Grupo Espírita Yvonne Pereira

Yvonne Pereira: Devotamento e Abnegação!

admgeyp · Tuesday, August 1st, 2017

“Vós, os felizes por trabalhar com seriedade na messe do Senhor, perseverai e tudo suportai para que a Doutrina Consoladora continue brilhando na Terra. Sabei que o Cristo vos conhece, conta convosco e, identificando-vos como servos bons e fiéis, repete numa prece de amor e esperança: ‘alegrai-vos antes por estarem os vossos nomes escritos nos céus’.” – **Yvonne Pereira, A Pena e o Trovão, p. 127.**



ENDEREÇO CERTO

“A Fraternidade é uma lei universal.

Deus determinou nossa vivência em sociedade como sublime edito.

É preciso, pois, que os mais experientes convivam e instruem os que ainda não se desenvolveram.

Foi com esse propósito que o sublime Mestre veio ao orbe com palavras de vida eterna, a fim de nos alcandorar junto ao seu coração de luz, sol da verdade em torno do qual todos devemos gravitar.

A pena e o trovão representa apenas um incentivo ou estímulo àqueles que já aprenderam a abandonar a vaidade e o egoísmo, trabalhando agora pelas verdades eternas.

Este opúsculo, missiva de amor, tem endereço certo: os corações comprometidos com o Evangelho e Allan Kardec.

Vivemos um período em que tudo é empolgação e ilusão, tudo é alegria passageira e bem poucos almejam a disciplina e o bom senso espirituais.

Não desejamos, caros irmãos, cooperar com a impostura, necessitamos de união e trabalho.

Endereçamos estas páginas como um repartir de experiências, para que os confrades não se percam no caminho.

Empunhar o lápis em nome da doutrina ou disseminar o verbo representando o Cristo, são tarefas árduas a requerer compromisso e testemunho.

Sonhamos, e por isso nos esforçamos, com a mediunidade segura e disciplinada nas obras da codificação; por médiuns comprometidos com a transformação da humanidade e da sua própria; com uma educação mediúnica generalizada em que a qualidade doutrinária fará reconhecermos a doutrina espírita em sua pureza.

Trabalhamos, também por oradores, expositores que, lúcidos, cantem as instruções eternas vinculados à elegância da forma, mas, sobretudo, à fidelidade a Kardec.

Que nossa pena sirva sempre ao amor e nunca à discórdia.

Que nosso verbo seja sempre intérprete dos céus!

E, finalmente, que Deus, o Senhor, jamais interrompa esse sagrado intercâmbio, para que sejamos sempre merecedores das vozes do Infinito sobre nós.”

Yvonne Pereira, A Pena e o Trovão, p. 115.

Yvonne Pereira nos convida ao estudo da Doutrina Espírita e ao trabalho no bem; tendo como ferramenta a mediunidade segura e disciplinada nas obras da codificação. Este convite é para “os corações comprometidos com o Evangelho e Allan Kardec”! Para seguir este compromisso, se faz necessário o abandono à vaidade e ao egoísmo através do nosso esforço em domar nossas más inclinações.

Porém, quando começamos a trilhar os caminhos que Jesus nos indicou, surgem os obstáculos que tentam, por vezes, nos afastarem dos propósitos mais elevados. São momentos dolorosos que nos desanimam e nos afastam do serviço no bem. É com carinho que **D. Yvonne** nos dedica a mensagem “*O Sofrimento Espírita*”, no livro **Yvonne entre nós**, p. 64:

O SOFRIMENTO ESPÍRITA

“Amigo,

Hoje quero me dirigir ao teu coração.

É certo que o Espiritismo é doutrina consoladora, que a mediunidade, apresentando a

imortalidade da alma, permite-nos crer e estabelecer a confiança racional na vida futura.

É verdade que o Evangelho redentor aponta-nos Jesus como guia e modelo, auxiliando-nos na jornada.

É fato que a filosofia espírita revela soluções para as indagações profundas da vida, mostrando-nos uma beleza e lucidez transcendentais.

É com razão que encontramos, em nossas Casas Espíritas, o trabalho organizado e que a tua oportunidade de servir faz com que tenhas um objetivo para viver.

Entretanto, apesar de toda harmonia de nossa Doutrina e o seu caráter revelador, tu sofres e os que convivem contigo parecem não te entender e, vez por outra, com toda falta de caridade, apresentam-te, com rispidez, os livros da Codificação, para que compreendas a origem dos teus sofrimentos, menosprezando a tua natural fragilidade.

Amargurado, teus lábios pronunciam prece comovente e os céus enviam-te o amparo merecido.

Sabe que, na seara de Jesus, se não há privilégios, existe misericórdia e, desde que os teus propósitos sejam edificantes, Jesus enviará os mensageiros para te apoiar e instruir.

Nas horas de amargura, se os recursos imediatos não se fizerem presentes, do mais alto partirão Espíritos amigos para te sustentar até que tudo se restabeleça.

Compreende que o trabalhador espírita é sempre um voluntário da esperança, mesmo quando se sente sozinho e abandonado.

Ouve a palavra dos que já experimentaram as mais diversas provações e nunca desanimaram.

Persevera, também, sem esmorecer, porque somente assim granjearás a companhia daqueles que, de igual modo, padeceram no mundo, mas ressurgiram luminosos, em espírito e verdade, no reino dos céus.”

Yvonne Pereira, Yvonne entre nós, p. 64.

O Espírito da Verdade, no item 8, do livro **O Evangelho Segundo o Espiritismo**, Cap. VI, “**O Cristo Consolador**”, nos fala: “*Deus consola os humildes e dá força aos aflitos que a suplicam. Seu poder cobre a Terra, e por toda parte, ao lado de cada lágrima, põe o bálsamo que consola. O devotamento e a abnegação são uma prece contínua e encerram profundo ensinamento: a sabedoria humana reside nessas duas palavras. Possam todos os Espíritos sofredores compreender esta verdade, em vez de reclamar contra as dores, os sofrimentos morais, que são aqui na Terra o vosso quinhão. Tomai, pois, por divisa, essas duas palavras: devotamento e abnegação, e sereis fortes, porque eles resumem todos deveres que a caridade e a humildade vos impõem. O sentimento do dever cumprido vos dará a tranquilidade de espírito e a resignação. (...)*”

SUGESTÃO DE LEITURA: À Luz do Consolador, de Yvonne do Amaral Pereira, Cap. Convite ao Estudo, 3ª edição, Editora FEB, p.189. Neste capítulo, D. Yvonne trata duas questões importantes: 1) Existe predileção no Céu? e 2) Deus perdoa nossas faltas? Vale conferir a explicação!

Yvonne Pereira, com o seu exemplo, nos convida a fazermos uso do devotamento e da abnegação como uma prece, a fim de haurirmos forças para as batalhas internas que precisamos experimentar e conquistarmos, assim, a tranquilidade de espírito e a resignação!

Não estamos sozinhos nessa estrada redentora! Os nossos Amigos Espirituais caminham conosco! Estão sempre nos amparando e nos instruindo. Não desanimemos! Seguimos com Jesus e para Jesus! Hoje e sempre!

Conheça as obras de nossa querida mentora, **Yvonne Pereira**: <https://geyp.com.br/dona-yvonne/>

Muita paz!

CRISTIANO, Emanuel. [psicografado por] **A Pena e o Trovão**. Pelo Espírito Yvonne do Amaral Pereira. Campinas, SP: Allan Kardec, 2010.

PEREIRA, Yvonne do Amaral. **À Luz do Consolador**. – 3. ed. – Rio de Janeiro: FEB, 1997.

KARDEC, Allan. **O Evangelho Segundo o Espiritismo** [tradução de Evandro Noleto Bezerra da 3.ed. francesa, revista, corrigida e modificada pelo autor em 1866]. – 2.ed. – 3.imp. – Brasília: FEB, 2015.

CRISTIANO, Emanuel. [psicografado por]; apresentação de Therezinha Oliveira. **Yvonne entre nós**. Pelo Espírito Yvonne do Amaral Pereira. Campinas, SP: Allan Kardec, 2006.

This entry was posted on Tuesday, August 1st, 2017 at 9:50 am and is filed under [Informativo da Doutrina](#)

You can follow any responses to this entry through the [Comments \(RSS\)](#) feed. Both comments and pings are currently closed.